Carta de Campo Largo

A Coordenação da Pró-Central de Movimentos Populares do Paraná e os movimentos populares de Campo Largo reunidos em Plenária Municipal vêm a público posicionar-se sobre o grave momento que o País atravessa.

Após dois anos e meio de Governo Collor e de implantação de medidas neoliberais, o Brasil vive a crise mais profunda de sua história. A economia do País permanece estagnada. Sete milhões de desempregados, salários achatados, salário mínimo congelado, queda no consumo de arroz, feijão e carne acima de 20%, elevados reajustes de tarifas, falta de políticas sociais especialmente nas áreas de saúde, previdência social e educação. Por outro lado, aprofunda-se a sangria de capital do País através dos pagamentos dos juros e serviços da Dívida Externa e da remessa de lucros das transnacionais.

Nesta angustiante situação em que milhões de trabalhadores são deliberadamente jogados no desemprego e na pobreza para conter a inflação, acabam não restando outras alternativas a não ser as ocupações e saques, duramente reprimidas pela polícia. Por outro lado em meio à pobreza cada vez maior do povo brasileiro, a imoralidade e a impunidade floresceem nos jardins da Casa da Dinda, ocupados com a ostentação do luxo e do poder das riquezas. Milhões de dólares são apropriados por políticos e empresários corruptos sob os auspícios e a benefício do presidente, advindos de desvios de programas governamentais, tráfico de influências e informações privilegiadas sobre projetos governamentais; venda de patrimônio público a troco de papéis podres; e inúmeras outras formas ilícitas que a imprensa vem noticiando. Somente os "Espíritos do Além" saberão quantos fantamas serão depositantes nas contas bancárias que cobrem os gastos do presidente ou seus ministros, ou empresários que o elegeram?

A sociedade civil brasileira, os movimentos sociais, entretanto, são fortes o suficiente para exigirem que as investigações se procedam às últimas consequências e que o impeachment contra o presidente seja acionado.

Contudo temos a profunda clareza que não bastará mudarmos o presidente para superarmos a crise que o País atravessa. Os atuais apuros econômicos e sociais vivenciados pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, entre outros países que adotam políticas econômicas similares como Argentina e México, nos mostram que o receituário neoliberal é um engodo, uma farsa, que favorece apenas um conjunto de empresas transnacionais que se capitalizaram nas útlimas décadas pela sua readequação à nova economia internacional perpassada por inovações tecnológicas, ampliando a concentração de capital e a pobreza em todo o mundo, como atestam documentos do Banco Mundial.

Seguramente o presidente Collor não tem condições morais e políticas de governar o Brasil, da mesma forma que o neoliberalismo não tem perspectivas de resolver os problemas que o povo brasileiro enfrenta.

É necessário que toda a sociedade se organize em torno de um programa que promova profundas reformas econômicas, políticas e sociais no País para que iniciemos a superação da crise: **desenvolvimento com distribuição de renda**. Entre outros pontos é fundamental:

a) **REFORMA AGRÁRIA,** desapropriando latifúndios, assentando trabalhadores rurais sem-terra, desenvolvendo políticas agrícolas voltadas à produção de gêneros de primeira necessidade e fortalecimento dos pequenos produtores rurais;

b) **REFORMA URBANA, desapropriando os vazios urbanos,** coibindo a especulação imobiliária, promovendo a ocupação social do espaço urbano garantindo moradias a todos; **coibindo o enriquecimento desmensurado dos empresários que atuam nos serviços urbanos** como transporte, saúde, educação; criando **organismos democráticos** em que os usuários desses serviços possam calcular as planilhas de custos e benefícios, participando da gestão e do planejamento urbano.

c) **Suspender imediatamente o pagamento da dívida externa.** Os recursos que estariam destinados para tais pagamentos deverão ser utilizados para o desenvolvimento de tecnologias, reaparelhamento do ensino e pesquisa nas instituições públicas do País, bem como na criação de políticas sociais emergenciais enfrentando o quadro de deterioração da condição de vida da população pobre e carente de alimentos, saúde, educação, e direitos que a Constituição lhe assegura, através de programas fiscalizados e gerenciados por instituições da sociedade civil, a fim de evitar clientelismos políticos.

d) **Democratização do País,** mudando o sistema de concessão de canais de rádio e TV a fim de democratizar a informação e acabar com a manipulação da opinião pública pelos cartéis que constrócem "caçadores de marajás"; garantir que a população, através de suas organizações, participe da definição sobre alocação do orçamento público nacional, da definição das prioridades de políticas públicas para o País; na fiscalização dos gastos do governo, na discussão e deliberação sobre o futuro das estatais.

e) E finalmente, **política de desenvolvimento com distribuição de renda,** reaquecimento da economia do País ampliando o mercado consumidor interno através da distribuição de renda, promovendo políticas de emprego, aumento real de salários, aumento de impostos sobre grandes fortunas - cujos recursos serão aumento de impostos sobre grandes fortunas - cujos recursos serão aplicados em programas sociais -, acesso a terra urbana e rural.

Sem um novo programa que contemple essas medidas básicas o Brasil não sairá da crise atual. A sociedade civil, neste momento, cabe pressionar para que os responsáveis pela corrupção ativa e passiva do Governo Collor sejam levados à cadeia, e pressionar para que o projeto neoliberal - empunhado pelo empresariado que fabricou a farsa do "caçador de marajás" - não destrua a capacidade econômica de nosso País, e as possibilidades de construirmos a médio prazo uma sociedade mais justa, fraterna e democrática, onde a ética e a cidadania sejam as duas faces de uma mesma moeda.

Campo Largo - Paraná, 02 de agosto de 1992 - Pró-Central de Movimentos Populares do Paraná.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

CARTÓRIO DO CÍVEL E COMÉRCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS, DOS INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS, OU AQUELE EM CUJO NOME ESTEJA TRANSCRITO O IMÓVEL OU SEUS SUCESSORES.

CARTÓRIO DO CÍVEL COMÉRCIO E ANEXOS
MARILENA VIDAL PATINO
ESCRIVÃ
JOSÉ AUGUSTO VIDAL CORDEIRO
AUXILIAR JURAMENTADO

O Doutor Albino Jocomal Guérios - Juiz de Direito da Comarca do Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

[illegible] todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e Cartório do Cível, tramita um seus regulares termos uma ação de Usucapião nº.323/90 em que é requerente Adriana Elizabeth Schmidt Cancesco dos Santos Dias, alegando o autora que mantem posse mansa e pacífica, há mais de 20 anos, sobre uma área de terreno urbano com 14.027,10m2, situada no bairro [illegible] neste cidade e Comarca de Campo Largo-Pr., tendo por confrontantes: Elisabeta Kwek, fábrica de Móveis Guilewski, Francisco Guilewski, Antonio Antunes e Rua 8.0. Expediram-se intimações aos quais serão ouvidas na audiência de instrução para o dia 16/09/92, às 13:30 horas, para que ninguém possa lograr ignorancia mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume na forma da Lei, cientificando que o prazo para contestação será de 15 dias o qual será contado a partir da data que justificar a posse. A presente citação valerá para os [illegible] incertos e também que não contestando a ação se presumirão como verdadeiros os fatos articulados na exordial inicial, sob a pena de revelia. Dado e passado nesta cidade Campo Largo, Estado do Paraná, aos 30/06/92.

Albino Jocomal Guérios
Juiz de Direito

Auxiliar Juramentado o subscrevi.

Em resposta ao comunicado enviado pela Assistência Judiciária gratuita da Prefeitura Municipal de Campo Largo.
Datado em 07/08/92

Campo Largo, 10 de agôsto de 1992.

Prezado Senhor Diretor:

Sirvimo-nos do presente, da solicitar a Vossa Senhoria que o assunto " **redução das prestações** "das moradias do conjunto " PARTENOPE ", fôsse tratado em uma outra oportunidade, que não na mesma data da realização da Assembléia Geral, convocada para o dia 16 do corrrente mês às 13 ou 13:30 horas.

Tal entendimento decorre de vários moradoras do " PARTENOPE ", em decorrência dos procedimentos necessários à votação, apuração, elaboração da ata e posse da diretoria eleita.

O assunto " redução das prestações ", da mais alta relevância será objeto de uma reunião próprio, e com a presença de um representante do Ministério Público a quem cabe a propositura da ação civil pública, com a participação da associação empossada, e a indispensável participação da Assistência Judiciária Gratuita deste Município.

Certos de prontamente ser atendidos, renovamos os protestos de consideração e distinto apréço.

Atenciosamente

Ilustríssimo Senhor Diretor do

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA
CAMPO LARGO - PARANÁ.

Coração de Estudante

Quero falar de uma coisa
adivinha onde ela anda?
deve estar dentro do peito
ou caminha pelo ar
pode estar aqui do lado
bem mais perto que
pensamos
a folha da juventude
é o nome certo desse amor

Já passaram seus momentos
desviaram seu destino
seu sorriso de menino
quantas vezes se escondeu
mas renova-se a esperança
nova aurora a cada dia
e há que se cuidar do broto
pra que a vida nos dê flor
e fruto

Coração de estudante
há que se cuidar da vida
há que se cuidar do mundo
tomar conta da amizade
alegria é muito sonho
espalhados no caminho
verdes: planta e sentimento
folhas, coração, juventude
e fé.

Wagner Tiso
Milton Nascimento

Pela passagem da data de 11 de agosto "DIA DO ESTUDANTE", o professor HAROLDO WOHL homenageia todos os estudantes campolarguenses.

PT

FAÇA ESTA ESTRELA BRILHAR!

Para vereador não vote em branco, nem anule seu voto. Vote na legenda do PT.

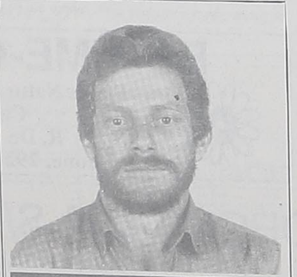
FRUTAS E VERDURAS
VERBICARO
ATACADO E VAREJO
* Grande variedade
* Bom atendimento
Amplo espaço para suas compras
Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus
Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

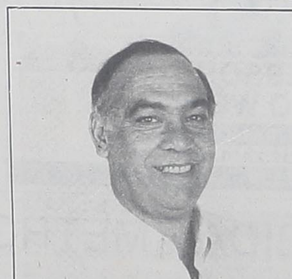
GADENS
GADENS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.
Faça-nos uma visita e confira.
Av. Pe. Natal Pigato, 1581
Fone 292-1621
Campo Largo - Paraná

CASA SANTO ANTÔNIO
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS.
SEMENTES EM GERAL
Praça Getúlio Vargas, 2429 – Fone 292-1724
Campo Largo – Paraná

CASA SOVIERZOSKI
TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
PRAÇA ATÍLIO DE ALMEIDA BARBOSA, 1957
FONE 292-1323
CAMPO LARGO – PARANÁ

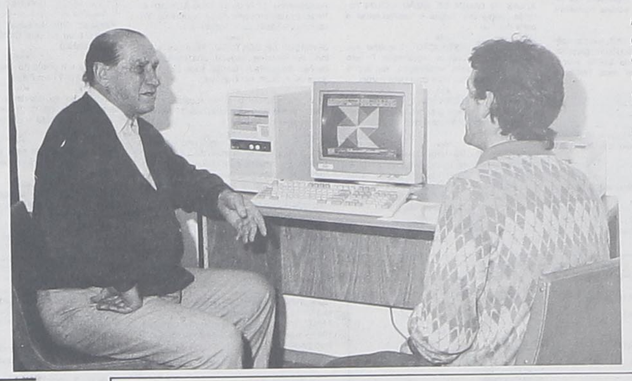
Vereador
THADEU FIESZT Nº 15640
TRABALHA E PENSA NA GENTE
PREFEITO CARLOS ZANLORENZI
PMDB/PSDB


Vereador
SERGIO SCHMIDT Nº 15609
TRABALHA E PENSA NA GENTE
PREFEITO CARLOS ZANLORENZI
PMDB/PSDB


Vereador
BECHARA AMIM Nº 15605
TRABALHA E PENSA NA GENTE
PREFEITO CARLOS ZANLORENZI
PMDB/PSDB

Vereador
VALMIR LUNARDON Nº 15627
TRABALHA E PENSA NA GENTE
PREFEITO CARLOS ZANLORENZI
PMDB/PSDB

Com Zanlorenzi a história é outra



Através do PROGRAMA PRODUZIR, uma s prioridades do Programa de Governo de arlos Zanlorenzi, a valorização do npresariado local é um compromisso com ampo Largo. De imediato, a Prefeitura Munipalará os seguintes incentivos:

- Doação de terrenos da Prefeitura para a stalação de empresas que empreguem mais de 0 funcionários. Esta doação será supervisionada por uma Comissão Executiva do Programa Produzir, composta por empresários da comunidade juntamente com o coordenador do projeto, que poderá ser o secretário da Indústria e Comércio.

- Redução da alíquota dos tributos municipais durante os dois primeiros anos de atividade das empresas que se constituírem no município, a partir da gestão Zanlorenzi.

- Para as micro e pequenas empresas, promover a isenção total de impostos durante o primeiro ano de atividade e alíquotas reduzidas no segundo. Depois disso, incidirá a alíquota normal vigente.

- Bolsa de Fornecedores: fornecer estrutura física e assessoria técnica para a implantação de um sistema de pool de pequenas empresas fornecedoras, para facilitar a compra de matéria-prima e venda de produtos e serviços em grande escala para grandes empresas.

- Bolsa de Empregos Permanente: criação de um balcão de empregos onde os trabalhadores e as empresas possam se cadastrar e se comunicar.

- Facilitação da formação profissional especializada, através do Núcleo de Formação Profissional.

Além deste programa específico, Carlos Zanlorenzi tem por meta na área de Indústria e Comércio, a construção de um Centro de Convenções e Exposições, propiciando ao empresariado local a realização de eventos, encontros, seminários, etc., com a finalidade de atualizar e profissionalizar a classe.

DESESPERO

O desespero contemporâneo está levando inúmeros pensadores a tentarem descobrir quais são as causas que levaram a humanidade à uma terrível crise existencial, entre os pensadores se destaca o francês Jean Paul Sartre que escreveu incansavelmente sobre a "náusea mental" que tomou conta dos mortais.

Dificilmente encontramos um dos nossos semelhantes plenamente satisfeito, sempre existe pelo mínimo uma ponta de desespero na alma humana ou no dizer de Bossuet: "A felicidade tem tantas peças que é raro que não falte pelo menos uma" e a infelicidade ou mais exatamente o desespero não passa do temor que possa sobrevir; a turbação da alma que se crê destituída de socorro.

Em geral somos os provocadores da angústia, amiúdes vezes abusamos do livre alvedrio, a liberdade que temos é mais vezes destruída por seus excessos do que por seus inimigos e a prova disso está na política de Campo Largo ou da turma que está no poder; percebem eles desesperadamente que o povo a cada dia que passa está mais revoltado contra eles, é unânime a opinião de que a equipe do poder abusa da liberdade que lhes é concedida, portanto algumas pessoas de má índole são beneficiados com o dinheiro do povo estão "engordando e engrossando" não julgaram a causa da viúva, não encaminharam a causa do órfão, nem fizeram justiça aos pobres" (Jeremias V:28). Quando isso ocorre o governo não passa de latrocida no entender de Agostinho de Hipona.

O desespero do pessoal da borboleta é tão acentuado que estão inferiorizando o nível da campanha abaixaram tanto que começaram a comer o pó da terra, certos episódios como por exemplo a tentativa de impedirem, estupidamente o candidato da oposição Carlos Zanlorenzi a fazer campanha, esclarece a que nível chegou a campanha, porém impossível será segurarem o espírito do que quer Zanlorenzi de volta.

Além do desespero deles existe um outro ponto, o remorso de enganarem vergonhosamente os professores no concurso do magistério, de negarem remédio aos postos de saúde etc, etc; sem dúvida é preferível dormir, por pobreza, com a cabeça sobre a rude pedra do que ter a cabeça igual uma pedra e afundar o travesseiro até o inferno.

Trair aos humildes é trair o próprio Cristo e para o traidor do messias estava reservada na mesma sexta-feira santa uma árvore e um laço e o traidor Judas se enforcou; alguns escritores dizem que o corpo de Judas serviu de alimentos aos cães; para os traidores do povo está reservado o susto, o laço e a cova; o susto de presenciarem a campanha do Zanlorenzi ser incomparável, esplêndida; a corda que se lhes colocará são os milhares de votos que lhes sufocarão; e a cova é aquela que os inimigos do Carlos já estão com um pé lá dentro e o outro pé, ah, o outro pé a turma da borboleta está com ele numa casca de banana.

João Silvano Machado

Achilles Munaretto responde

A propósito de uma nota veiculada na coluna Alça de Mira, da Folha de Campo Largo, segundo a qual o "Sindicato do Magistério Municipal de Campo Largo não deu autorização ao candidato a vereador Achilles Munaretto, da coligação PMDB/PSDB, para usar o nome da entidade em propaganda política distribuída à população", o mesmo candidato, que é cirurgião-dentista, vem a público para prestar alguns esclarecimentos em torno do assunto.

Ele assim se expressou à reportagem de O METROPOLITANO:

Para começar, numa campanha política, ninguém credencia ou autoriza ninguém. Faço questão de citar, aqui, o texto de um folheto de minha campanha a vereador que deve ter suscitado a referida nota no jornal. O mesmo declara: "Na educação, manterá um entrosamento constante com o poder executivo municipal e um diálogo permanente com o Sindicato Municipal dos Professores, para a melhoria do ensino, a valorização e a justa remuneração do magistério".

Trata-se, por conseguinte, de uma plataforma de campanha e de um programa de trabalho que qualquer vereador consciente e responsável deve manter em suas futuras atividades legislativas, no que se refere à melhoria do ensino e à valorização da abnegada classe dos professores.

Para tanto, o candidato e o futuro vereador não precisa da autorização nem do credenciamento de ninguém, a não ser da sua própria consciência de pessoa ligada aos interesses da comunidade onde vive e atua como profissional, há longos anos.

O que me levou a incluir, na minha plataforma de trabalho, como futuro vereador, caso eleito, este item relacionado à melhoria do ensino, à valorização e à justa remuneração do magistério foram motivos muito relevantes.

Em primeiro lugar, o fato de sempre terem tido os meus filhos boas escolas e professores dedicados, embora mal remunerados, o que desejo para todos os filhos de todas as famílias de nossa comunidade.

Além disso, a visão do problema do ensino e da situação precária e injusta da classe do magistério, que adquiri durante longos anos de estudo e de formação profissional, sempre acompanhando através dos noticiários, os problemas atinentes ao nosso ensino municipal e estadual.

Mais ainda, o contato e o diálogo constante que tenho mantido com pais de alunos, com os jovens estudantes e com muitos professores, tanto em minha atuação junto às diversas entidades da comunidade local como em minha atuação profissional.

Ademais, qualquer candidato a um cargo público, através do voto, tem a liberdade democrática de estabelecer o seu programa de trabalho sem pedir autorização a quem quer que seja.

É de estranhar, pois, o teor infeliz da referida nota anônima, que traz consigo um ranço autoritário e ditatorial, querendo, com isso, cercear a liberdade democrática dos candidatos a um cargo público.

Para concluir, tenho plena certeza que a abnegada e injustiçada classe do magistério de Campo Largo exige de um candidato e de um futuro vereador um posicionamento claro e um total empenho em prol do ensino e da valorização da própria classe.

Nas palavras do Valente, o cheiro da corrupção

Já não causam mais espanto, por serem do conhecimento público, as acusações de corrupção feitas pelo candidato a vereador pelo PDT, Geovani Valente, contra a administração do prefeito Affonso Guimarães, num artigo intitulado Canoa Furada, no Metropolitano de domingo último.

Aliás, depois das próprias palavras do atual prefeito, segundo as quais estava sendo "escravizado pelos interesses dos amigos e companheiros", tudo é possível.

Vejamos, em síntese, nas próprias palavras do Valente, as principais acusações de corrupção contra a administração do Bequinho:

1 - Iniciada a campanha política... fui descobrindo as falcatruas montadas pela equipe de campanha... bem como pela equipe da atual administração.

2 - A atual administração vem se utilizando da máquina pública para apoiar alguns candidatos a vereador.

3 - Certas pessoas que fazem parte da atual administração fizeram seu "pé-de-meia" pelo resto de suas vidas.

4 - Pensei: como posso defender um candidato a prefeito (do PDT) que é apoiado por esta equipe desonesta com seus próprios companheiros políticos... um prefeito que certamente irá dar continuidade às irregularidades existentes na atual administração?

5 - Não concordo com o modo de agir de muitos que utilizam a prefeitura para fazer serviços com suas empreiteiras superfaturando.

6 - Funcionários que recebem, no final de cada mês, importâncias suficientes para pagar 50 trabalhadores braçais e nem sequer comparecerem ao trabalho.

Estas e outras acusações semelhantes contra a atual administração e o seu grupo.

Algumas perguntinhas apenas:

1ª - Será que os abnegados injustiçados professores do município e os honestos funcionários municipais em geral também puderam fazer o seu "pé-de-meia" pelo resto da vida?

2ª - O atual prefeito, que se declarou "escravizado pelos interesses dos amigos e companheiros", esses mesmos que o Valente acusou de enriquecerem às custas do erário público, será que este prefeito não está apoiando um candidato a prefeito já "acorrentado" pelos mesmos amigos e companheiros e por outros que a eles se juntaram nesta campanha política?

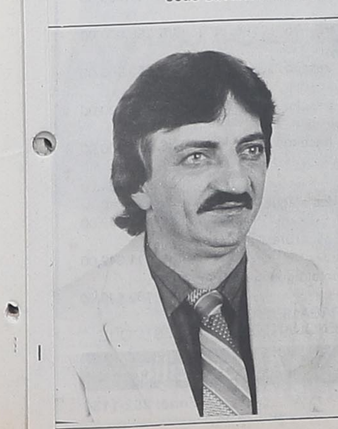
3ª - Será que o dinheiro "limpo" da população, pago com tanto sacrifício, merece virar dinheiro "sujo" no bolso de um grupo de espertalhões, amigos e companheiros do prefeito? O grupo do "mudar é preciso"?

Mudaram para pior!

O povo honesto e trabalhador, que paga seus impostos e vê o seu dinheiro suado indo parar nos bolsos dos corruptos, para fazerem o seu pé-de-meia pelo resto da vida, este mesmo povo que julgue o que é melhor para si mesmo e para todo o município.

Valente - você é valente mesmo! Continue assim, no caminho certo, desmascarando os corruptos e os que corrompem os outros!

Comissão Executiva PMDB



Nasci no município de Curitiba, estudei na Escola Pública de Passaúna. Sou filho do lavrador Leonardo Charnecki e Lydia Charnecki. Trabalhei na lavoura até os 23 anos. Em 1980 vim morar em Campo Largo, estou trabalhando na Incepa a 12 anos. Sou casado com Lourdes Merchiori Charnecki, e tenho dois filhos.

Como vereador desejo ser útil ao povo carente e, para que não haja desemprego. Tenho certeza que Deus vai nos ajudar.

MÁRIO CHARNECKI
Vereador
Nº 15685

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR